

Vacinação evitou mais de um milhão de mortes por câncer de colo do útero em países pobres

Campanha de três anos destinada a populações de lugares com baixa renda teve impacto significativo na incidência da doença

Por AFP

Uma campanha de três anos para vacinar a população de países de baixa renda contra o vírus do papiloma humano (HPV) permitiu evitar mais de um milhão de mortes por câncer de colo do útero, informou nesta segunda-feira a Aliança de Vacinas Gavi.

“Foram evitadas mais de um milhão de mortes por câncer de colo do útero, e cerca de 86 milhões de meninas estão protegidas contra a principal causa desse câncer, graças a um esforço conjunto de três anos entre a Gavi, a Aliança de Vacinas, e países de baixa renda”, indicou a organização em um comunicado.

A doença afeta principalmente países de baixa renda, onde faltam meios de detecção e também acesso ao tratamento.

Nesses países foram registradas 90% das 350.000 mortes por câncer de colo do útero em 2022, segundo a Gavi.

A presidente da organização, Sania Nishtar, destacou o “compromisso excepcional de países, parceiros, sociedade civil e comunidades” para alcançar o objetivo de proteger 86 milhões de meninas “antes do previsto”.

“Esse esforço colaborativo leva a um maior progresso global rumo à eliminação de uma das doenças mais letais que afetam as mulheres”, acrescentou, e lembrou que esse tipo de câncer continua matando uma mulher a cada dois minutos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda desde 2022 um esquema de vacinação de uma dose contra o HPV (antes eram necessárias duas doses), o que permitiu vacinar o dobro de meninas com as reservas existentes.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/11/17/vacinacao-evitou-mais-de-um-milhao-de-mortes-por-cancer-de-colo-do-utero-em-paises-pobres.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ